



DESIGUALDADES DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS EM CINCO ANOS DE ACOMPANHAMENTO DO IMC ENTRE ADULTOS REGISTRADOS NO SISVAN: ESTUDO DE COORTE, BRASIL, 2015-2019

ANAEL QUEIROS SILVA BARROS; ÍTALO WESLEY OLIVEIRA DE AGUIAR; ANTÔNIO AUGUSTO FERREIRA CARIOCA; HELENA ALVES DE CARVALHO SAMPAIO

INTRODUÇÃO: Com o aumento de doenças crônicas associadas ao estado nutricional, torna-se necessário pesquisas científicas de diagnóstico nutricional da população, visando subsidiar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVOS:** O estudo teve por objetivo analisar a evolução do IMC entre adultos em um período de cinco anos e sua associação com aspectos demográficos e socioeconômicos. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte que analisou dados secundários de indivíduos adultos, de 20 a 59 anos, provenientes dos relatórios do SISVAN Web nos anos 2015 e 2019. A amostra foi agrupada por unidade geográfica, compreendendo, o Brasil e suas cinco macrorregiões, sexo, faixa etária e nível de escolaridade. O estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), em kg/m², pelo próprio SISVAN, tendo como referência Organização Mundial de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) com parecer de número 4.348.452. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata, versão 16. Adotou-se $p < 0,05$ como nível de significância. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 34.763 indivíduos. Constatamos que a diferença média de IMC foi positiva em todos os grupos, indicando incremento do IMC entre 2015 e 2019. Nas macrorregiões, observamos que a região Sudeste ($\beta = -0,15$; IC_{95%}: -0,24; -0,07) apresentou menor aumento de IMC quando comparado à Nordeste, enquanto o oposto ocorreu na região Centro-Oeste ($\beta = 0,28$; IC_{95%}: 0,15; 0,41). O aumento no IMC foi menor no sexo masculino em comparação ao sexo feminino ($\beta = -0,38$; IC_{95%}: -0,51; -0,25). O mesmo ocorreu nas faixas etárias de 30-39 ($\beta = -0,32$; IC_{95%}: -0,41; -0,24), 40-49 ($\beta = -0,46$; IC_{95%}: -0,56; -0,36) e 50-59 anos ($\beta = -0,78$; IC_{95%}: -0,91; -0,65), em comparação à faixa etária de 20-29 anos. Quanto à escolaridade, o incremento médio no IMC foi maior em indivíduos com nível fundamental completo ($\beta = 0,18$; IC_{95%}: 0,05; 0,30), quando comparados aos indivíduos com ensino fundamental incompleto. **CONCLUSÃO:** Na presente pesquisa foi constatado um aumento progressivo ao longo de cinco anos no IMC ao qual foi associado com aspectos demográficos e socioeconômicos entre indivíduos adultos.

Palavras-chave: Estado nutricional, índice de massa corporal, Nutrição, Coorte, Adultos.